

## Estudo setorial do: panificação, biscoito e confeitaria

**19053100:** Produtos de panificação, confeitaria ou biscoito, com ou sem cacau adicionado; hóstias, cápsulas vazias dos tipos utilizados para medicamentos, obreias, farinha seca, amido ou pastas de amido e produtos semelhantes: Biscoitos com adição de edulcorantes; waffles e wafers: biscoitos com adoçantes adicionados

O consumo de biscoitos no Marrocos gira em torno de 2 kg por habitante / ano. O mercado de biscoitos marroquino é estimado em 58.000 toneladas por ano. São 28 empresas dominadas, principalmente, por sete operadoras. O faturamento geral é de 2,7 bilhões de Código HS, com um crescimento anual de cerca de 4 a 5%. A indústria de biscoitos é segmentada em três nichos:

- Biscoitos
- Wafers
- Confeitaria industrial

### 1. Tarifas de importação

Em relação aos produtos (Código HS 19053100), avaliamos os 8 principais grupos de produtos importados desta categoria de acordo com as tarifas aplicadas (Tabela 1).

Tabela 1: Tarifas aplicadas pelo Marrocos ao Brasil para biscoitos com adição de adoçantes

Produtos	Código HS	Tarifas aplicadas
Biscoitos com adoçantes dietéticos com glúten	1905311000	2.5%
Biscoitos sem cacau, propor. açúcar <= 25%	1905319021	30%
Biscoitos sem cacau, propor. açúcar > 25 e <= 50%	1905319022	30%
Biscoitos sem cacau, propor. açúcar > 50%	1905319029	30%
Biscoitos com proporções. cacau <= 20%, proporção. açúcar <= 25%	1905319091	30%
Biscoitos, propor. cacau <= 20%, proporção. açúcar > 25 e <= 50%	1905319092	30%
Biscoitos, propor. cacau <= 20%, proporção. açúcar > 50%	1905319093	30%
Outros biscoitos, contendo cacau em uma proporção <= 20%	1905319099	30%

Para biscoitos padrão do Código HS 1905311000, temos tarifas relativamente baixas (2,5%) em comparação com outros tipos de biscoitos (30%). No entanto, a tarifa é igual para os principais concorrentes (União Europeia, Liga Árabe e Turquia) e para o Brasil.

### 2. Importações

O Marrocos não fez nenhuma importação brasileira de biscoitos com adoçantes (190531) nos últimos 5 anos. No entanto, desde 2017, esse produto passou por mudanças significativas nas importações marroquinas do mundo (Tabela 2).

Tabela 2: Importações de biscoitos com adição de adoçantes (190531) pelo Marrocos nos últimos 5 anos em milhares de dólares

Exportador	Código HS	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	1905311000	242	188	132
	1905319021	4 025	6 563	6 292
	1905319091	2 730	4 551	4 279
	1901209099	5 261	9 801	11 496
<b>Brasil</b>	1905311000	0	0	0
	1905319021	0	0	0
	1905319091	0	0	0
	1901209099	0	0	0

Marrocos importa todos os anos grandes quantidades de biscoitos com adição de edulcorantes, principalmente produtos do código HS 1901209099. No entanto, a tarifa para desse produto bem como para outros (Código HS: 1905319091 e 1905319021) é a mesma para todos os produtos de países concorrentes (30%), especialmente União Europeia, Emirados Árabes Unidos, Turquia e Egito. Isso permite que o Brasil acesse o mercado marroquino, desde que seja feito um trabalho de marketing promocional, em termos de preço e qualidade.

Os principais exportadores nos últimos 5 anos foram Espanha, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Egito e Tunísia (Tabela 3).

Tabela 3: Principais países exportadores para Marrocos de biscoitos com adição de adoçantes (190531) nos últimos 5 anos em milhares de dólares

Exportador	2015	2016	2017	2018	2019
Espanha	1 355	1 559	3 533	7 477	9 622
Turquia	2 897	3 724	2 429	5 146	4 555
Emirados Árabes Unidos	367	824	2 444	1 508	2 546
Egito	950	1 450	1 341	4 553	2 175
Tunísia	800	551	531	1 100	1 858

Os 3 principais concorrentes diretos para os biscoitos marroquinos incluem espanhóis, turcos e egípcios. Subsidiados pelos países de origem, estes últimos vendem cada vez mais os seus produtos no Marrocos. Os produtos importados apresentam crescimento anual de mais de 20% em todos os segmentos: wafers, pão-de-ló, biscoitos e madeleines.

### 3. Preço

Levando em consideração o código HS 190531, o Marrocos em 2019 importou 10.633 toneladas desses biscoitos a um preço médio de 2.448 \$ por tonelada.

Estimado em 2,7 bilhões MAD em faturamento anual, o mercado de biscoitos marroquinos está crescendo 4 ou 5% ao ano. Seus cinco principais fabricantes, liderados por Best Biscuits

Maroc, Mondelez Maroc, Henry's, Michoc e Biscuiterie Moderne Zine, enfrentam uma concorrência cada vez mais agressiva da Turquia e do Egito em termos de preço.

#### 4. Mercado

A concorrência se beneficia de subsídios dos países de origem, o que é bastante normal. No entanto, Marrocos exige que seja avaliado no mesmo nível de igualdade que seus concorrentes. Hoje, os industriais marroquinos não se beneficiam dos subsídios aos biscoitos. Existe simplesmente um alinhamento dos direitos aduaneiros com o que os outros produtores fazem no seu país de origem. De fato, o estado marroquino fornece aos importadores industriais que atuam no setor de biscoitos, confeitaria e chocolates cotas anuais de importação de insumos (açúcar refinado, leite em pó desnatado, leite em pó integral e trigo mole para biscoitos) com direitos aduaneiros de 2,5%.

**19053200: Produtos de panificação, confeitaria ou biscoiteria, com ou sem cacau adicionado; hóstias, cápsulas vazias dos tipos utilizados para medicamentos, obreias, farinha seca, amido ou pastas de amido e produtos semelhantes. waffles e wafers: waffles e wafers**

##### 1. Tarifas de importação

Para waffles e wafers, temos uma tarifa muito baixa (2,5%). Com efeito, o valor acima mencionado é a tarifa aplicada a todos os exportadores deste tipo de waffle / wafer (Código HS: 1905321000) para Marrocos. Isso permite que o Brasil exporte esse produto com trabalho de ajuste da política de preços (Tabela 3).

Em relação ao produto (Código HS: 1905329000), a tarifa também é a mesma para todos os países concorrentes (30%), em especial a União Europeia, Emirados Árabes Unidos e Turquia.

Tabela 3: Tarifas aplicadas pelo Marrocos ao Brasil para waffles e wafers

Produtos	Código HS	Tarifa aplicada
Waffles e wafers diet sem glúten	1905321000	2.5%
Outros	1905329000	30%

##### 2. Importações

O Marrocos não fez nenhuma importação brasileira de waffles / wafers sem glúten (1905321000) nos últimos 3 anos. No entanto, houve algumas importações em 2017 e 2018 dos outros tipos de waffles.

Marrocos importa grandes quantidades do produto anualmente (Código HS: 1905329000). Isso se explica pela grande tendência, hoje, de consumir alimentos sem glúten (para pessoas com alergia), bem como de adotar um estilo de vida saudável (Tabela 4).

Tabela 4: Importações de waffles e wafers (190532) pelo Marrocos nos últimos 3 anos em milhares de dólares

Exportador		2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	Waffles / Wafers de glúten	72	23	3
	Outros waffles / wafers	11 887	19 687	20 843
<b>Brasil</b>	Waffles / Wafers de glúten	0	0	0
	Outros waffles / wafers	51	67	0

Os principais exportadores nos últimos 5 anos foram Emirados Árabes Unidos, Itália, Espanha, Turquia e Egito (Tabela 5).

Tabela 5: Principais países exportadores para Marrocos de waffles e wafers (190532) durante os últimos 5 anos em milhares de dólares

Exportadores	2015	2016	2017	2018	2019
Emirados Árabes Unidos	950	1 019	1 173	1 134	6 270
Itália	296	1 474	6 859	8 676	4 366
Espanha	351	512	1 369	2 156	3 527
Turquia	1 466	1 104	1 059	3 102	2 667
Egito	0	23	6	1784	1 580

O mercado marroquino de waffles e wafers é muito favorável para o Brasil. Os países que exportam o produto (Código HS: 1905329000) para o Marrocos estão em pé de igualdade com o Brasil no que se refere a exigências tarifárias: é 30% para todos (Brasil, União Européia e Emirados Árabes Unidos). Porém, a sobrevivência da indústria local depende de cotas de importação. As cotas atribuídas anualmente aos operadores marroquinos permitem-lhes garantir o crescimento local e reduzir a quota de mercado da concorrência estrangeira.

### 3. Preço

Levando em consideração o código HS 190532, o Marrocos em 2019 importou 1.870 toneladas desses biscoitos a um preço médio de 3.353 \$ por tonelada.

### 4. Mercado

Assistimos a uma crescente importação de biscoitos estrangeiros que cresce 20% ao ano. Se o potencial do mercado local de biscoitos marroquino parece continuar promissor, este aumento muito forte das importações de biscoitos estrangeiros pode, no curto prazo, desacelerar o desenvolvimento das marcas marroquinas. Resta saber se esta atração do consumidor marroquino por marcas estrangeiras está ligada aos preços dos produtos ou à sua qualidade.

**190120:** Extratos de malte; preparações alimentícias à base de farinha, grumos, sêmolas, amidos, amidos ou extratos de malte, não contendo cacau ou contendo menos de 40%, em peso, de cacau, calculado em base totalmente desengordurada, não especificadas nem compreendidas em outras posições; preparações alimentícias dos produtos das posições 0401 a 0404, não contendo cacau ou contendo menos de 5% em peso de cacau, calculado em base totalmente desengordurada, não especificadas nem compreendidas em outras posições: Misturas e massas para preparação de produtos de panificação, fabricação de massa ou biscoito nº 1905

O sector da padaria e confeitaria vive uma grande evolução no Marrocos, quer ao nível do processo de fabricação, quer ao nível da qualidade. Este setor está indo muito bem. Além de pessoal qualificado, que é a base desta atividade, é necessário adquirir produtos de muito boa qualidade. A panificação no Marrocos assenta-se em quatro pilares, nomeadamente a produção de folhados, a confeitaria, a panificação e os bolos marroquinos.

### 1. Importações e tarifas alfandegárias

Para preparações feitas com farinha de sêmola com peso de cacau <50%, temos uma tarifa muito baixa (2,5%) em comparação com outras categorias que estão a 10% (tabela 6).

Tabela 6: Tarifas aplicadas pelo Marrocos ao Brasil para misturas e massas para a preparação de produtos de panificação, confeitaria e biscoitos (190120)

<b>Produtos</b>	<b>Código HS</b>	<b>Tarifa aplicada</b>
Preparação de produto à base de farinha; peso do açúcar > 65%	1901201000	10%
Preparação de farinha de sêmola sem glúten; peso do cacau <50%	190120200	10%
Outra preparação à base de farinha de semolina; peso do cacau <50%	1901209110	2.5%
Misturas e pastas à base de farinha, grumos, sêmola, amidos, amidos ou extratos de malte, ..	1901209190	10%
Misturas, massas para padaria, confeitaria; + cacau; embalagem diferente de 500 g	1901209910	10%
Misturas e massas para a preparação de produtos de panificação, confeitaria ou biscoitos da posição 19.05: outros: outros: contendo cacau: outros	1901209920	10%
Outras misturas, massas para padaria, confeitaria; cacau livre	1901209990	10%

A utilização de ingredientes pré-disponíveis, sobretudo massa pré-cozinhada congelada, que facilita muito a preparação do pão, torna menos evidente a utilidade dos panificadores e confeitores. Além disso, há que se reconhecer que certas marcas marroquinas e europeias (com sede no Marrocos) conseguiram estabelecer-se na cena nacional e internacional graças a um sólido e variado conhecimento marroquino no domínio da confeitaria moderna. Marcas marroquinas conhecidas com infraestrutura sofisticada ainda contam com mão de obra para

salvaguardar a natureza da atividade artesanal no processo de fabricação. A Tabela 7 mostra as diferentes importações de preparações alimentícias.

Tabela 7: Importações de misturas e massas para a preparação de produtos de panificação, confeitaria e biscoitos (190120) por Marrocos nos últimos 3 anos em milhares de dólares

<b>Exportador</b>	<b>Código HS</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>TOTAL</b>	1901209110	70	190	181
	1901209190	1 991	1 571	2 068
	1901209910	0	57	107
	1901209920	6	0	58
	1901209990	388	537	595
Brasil	1901209110	0	0	0
	1901209190	0	0	0
	1901209910	0	0	0
	1901209920	0	0	0
	1901209990	0	0	0

Os principais exportadores nos últimos 5 anos foram França, Holanda, Egito, Emirados Árabes Unidos e Espanha (Tabela 8).

Tabela 8: Principais países exportadores para Marrocos de misturas e massas para a preparação de produtos de panificação, confeitaria e biscoitos (190120) nos últimos 5 anos em milhares de dólares

<b>Exportadores</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
França	1 427	2 181	2 451	2 358	3 010
Países Baixos	1 291	1 946	2 240	1 795	2 014
Egito	8	0	0	0	234
Emirados Árabes Unidos	0	0	0	0	230
Espanha	20	29	58	122	153

## 2. Preço

Levando em consideração o código HS 190120, o Marrocos em 2019 importou 1.141 toneladas dessas misturas e preparações a um preço médio de 2.638 dólares por tonelada.

## 3. Mercado

O mercado de misturas e massas para a preparação de produtos de padaria, confeitaria e biscoitos no Marrocos tornou-se bastante comum para os consumidores ao nível dos supermercados (supermercado e hipermercado). Estes incluem massas de pizza semi-assadas, bases de tortas doces ou salgadas, bem como produtos de panificação, especialmente croissants preparados e congelados. O Ramadã e o final do ano também são bons momentos para consolidar os ganhos. De fato, durante essas duas ocasiões, o consumo aumenta consideravelmente e os panificadores não economizam nos meios para produzir mais. Um panificador obtém nesta época pelo menos 20% do faturamento anual. No caso de padarias e confeitarias de renome, os preparados específicos de franquias estrangeiras são importados

de forma a manter a originalidade e o sabor específico da marca em questão, especialmente para as franquias francesas (Paul, Fauchon Paris, Maison la durée, Aleri, le nôtre, Chez Daniel, Eric kayser, Patachou...).

### 190219: massas não cozidas, não recheadas nem preparadas de outra forma, não contendo ovos

O mercado de massas marroquino é considerado pelos fabricantes e importadores como aquecido e competitivo. Está dividido em três setores. O setor a granel destina-se às camadas sociais mais baixas, o setor "intermediário", onde as massas são de qualidade média e onde ainda persistem "pequenos artesãos de massas", e o setor de autônomos e supermercados, um setor de alto padrão.

#### 1. Importações e tarifas

A importação de massas, produto acabado pronto para o consumo, é feita por contrato na origem diretamente do produtor. As massas são enviadas em contêineres, geralmente 15 dias após o pedido. Os direitos aduaneiros e impostos cumulativos às vezes chegam a 50% (Tabela 9).

Tabela 9: Tarifas aplicadas pelo Marrocos ao Brasil para massas não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outra forma, sem ovos (190219)

Produtos	Código HS	Tarifa aplicada
Massas alimentícias não cozidas, não recheadas nem preparadas de outro modo: Outros: sem farinha ou sêmola de trigo comum: massas dietéticas com glúten	1902190011	2.5%
Massas alimentícias não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outro modo: Outros: sem farinha ou sêmola de trigo mole: outros	1902190019	40%
Massas alimentícias não cozidas, não recheadas nem preparadas de outro modo: Outros: outras: massas dietéticas sem glúten	1902190091	2.5%
Massas alimentícias não cozidas, não recheadas nem preparadas de outro modo: Outros: outros: outros	1902190099	40%

A importação deste produto acabado explica-se, segundo os profissionais, por uma identificação no mercado marroquino de falta de qualidade. O consumidor marroquino tem se tornado cada vez mais exigente em termos de qualidade, daí o aumento das importações, principalmente do produto (Código HS: 1902190091) ao longo dos anos (Tabela 10). Uma massa de qualidade, para o marroquino, deve ser muito seca, lisa, sem manchas esbranquiçadas, ligeiramente translúcida e de uma bela cor âmbar que deve ser natural.

Tabela 10: Importações de massas não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outra forma, sem ovos (190219) por Marrocos durante os últimos 3 anos em milhares de dólares

Exportador	Código HS	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	1902190011	96	110	214
	1902190019	9 389	8 528	8 359
	1902190091	13	48	1 009
	1902190099	1 836	1 451	760
Brasil	1902190011	0	0	0
	1902190019	0	0	0
	1902190091	0	0	0
	1902190099	0	0	0

O Marrocos não fez nenhuma importação brasileira de massas (Código HS: 190219) nos últimos 3 anos. Porém, o mercado é favorável para o produto (Código HS: 1902190019), e que tem o mesmo valor tarifário para o Brasil e para a União Européia (40%).

Após a abertura do mercado marroquino às importações, a competição por massas está alcançando um nível de alta qualidade. A entrada de novas marcas permitiu impulsionar o mercado e garantir mais qualidade aos consumidores. Os principais exportadores nos últimos 5 anos foram Itália, Turquia, China, França e Espanha (Tabela 11).

Tabela 11: Principais países exportadores para Marrocos de massas não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outra forma, sem ovos (190219) durante os últimos 5 anos em milhares de dólares

Exportadores	2015	2016	2017	2018	2019
Itália	10 282	10 608	11 340	10 119	10 344
Turquia	4 798	5 744	5 374	4 333	3 765
China	949	1 963	2 818	2 224	2 670
França	2 418	916	654	2 173	2 465
Espanha	1 439	719	1 637	852	950

## 2. Preço e consumo

Levando em consideração o código SH 190219, o Marrocos em 2019 importou 10.483 toneladas desses produtos a um preço médio de 987 \$ por tonelada.

O consumo de Marrocos é de cerca de 120.000 toneladas por ano. Este consumo per capita ronda os 4 kg, o que continua a ser muito baixo em comparação com os países da Bacia do Mediterrâneo. No entanto, parece que a chegada de massas de qualidade está mudando os



hábitos alimentares das famílias marroquinas: massas com mais frequência e em formas mais variadas.

### 3. Mercado

As massas locais ou importadas são subdivididas em duas categorias: massas longas e massas curtas. Cada categoria inclui cerca de dez formas. A massa longa, o espaguete, é muito apreciada pelo público.

Dependendo das necessidades, algumas empresas importam massas uma ou duas vezes por mês. Na chegada, a mercadoria deve ser verificada no porto pelo Serviço de Fraude. O mercado de massas importadas no Marrocos gira em torno de 3.000 toneladas por ano.

As importações são consideradas, por alguns fabricantes marroquinos, como um “verdadeiro gargalo”, e por outros, pelo contrário, como um “estímulo” e dinamização do mercado. Neste caso, trata-se de uma questão de concorrência que se situa no segmento de alta classe, que continua limitado e onde a indústria marroquina tenta aí se inserir e conviver com produtos importados e, em todos os casos, a última escolha é do consumidor.

Além disso, no que diz respeito às importações, a diferença entre as várias marcas estrangeiras no mercado marroquino reflete-se na estratégia de marketing de cada empresa. Para preparar uma estratégia de marketing eficaz, uma empresa deve levar em consideração tanto sua concorrência quanto seus clientes, atuais e potenciais. Tal como o produto, o preço ou a distribuição, a comunicação, a este nível, constitui um dos elementos fundamentais desta estratégia.

#### 190211 : Massa crua, não recheada ou preparada de outra forma, contendo ovos

##### 1. Importações e tarifas

Em relação aos produtos (Código HS 190211), foram avaliados os 4 principais grupos de produtos importados desta categoria de acordo com as tarifas aplicadas (Tabela 12).

Tabela 12: Tarifas aplicadas pelo Marrocos ao Brasil para massas não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outra forma, contendo ovos (190211)

Produtos	Código HS	Tarifas aplicadas
Macarrão com ovos crus	1902110010	40%
Vermicelli de arroz com ovos crus	1902110020	40%
Massa dietética sem glúten recheada ou crua contendo ovos	1902110030	2.5%
Outras massas com ovos crus	1902110090	40%

O Marrocos não fez nenhuma importação brasileira de massa crua, nem recheada, nem preparada de outra forma, contendo ovos (190211) nos últimos 3 anos (Tabela 13).

Tabela 13: Importações de massas não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outra forma, com ovos (190211) por Marrocos durante os últimos 3 anos em milhares de dólares

Exportador	Código HS	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	1902110010	16	0	17
	1902110020	20	38	145
	1902110030	1	30	41
	1902110090	50	23	1
<b>Brasil</b>	1902110010	0	0	0
	1902110020	0	0	0
	1902110030	0	0	0
	1902110090	0	0	0

Os principais exportadores nos últimos 5 anos foram China, Itália, França, Bélgica e Estados Unidos da América (Tabela 14).

Tabela 14: Principais países exportadores para Marrocos de massas não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outra forma, contendo ovos (190211) durante os últimos 5 anos em milhares de dólares

Exportadores	2015	2016	2017	2018	2019
China	148	202	61	59	145
Itália	0	0	2	30	48
França	2	3	9	2	10
Bélgica	0	0	0	0	1
Estados Unidos da America	0	0	0	0	1

## 2. Preço

Com base no código HS190211, o Marrocos em 2019 importou 138 toneladas de massa crua, nem recheada nem preparada de outra forma, contendo ovos a um preço médio de 1.486 \$ por tonelada.

### 190230 : Massas, cozidas ou preparadas de outra forma (excluindo massas recheadas)

#### 1. Importações e tarifas alfandegárias

Para produtos (Código HS 190230), avaliamos os 2 principais grupos de produtos importados nesta categoria de acordo com as tarifas aplicadas (Tabela 15).

Tabela 15: Tarifas aplicadas pelo Marrocos ao Brasil para massas cozidas ou preparadas de outra forma (excluindo massas recheadas), Código HS (190230)

Produtos	Código HS	Tarifas aplicadas
Autres pâtes alimentaires de régime au gluten	1902301000	2.5%
Autres pâtes alimentaires autre que régime au gluten	1902309000	40%

De 2017 a 2019, o Marrocos aumentou as importações de massas cozidas ou preparadas de outra forma (190230). No entanto, o país não estabeleceu nenhuma ação de importação do Brasil (Tabela 16).

Tabela 16: Importações de massas cozidas ou preparadas de outra forma (excluindo massas recheadas), Código HS(190230), por Marrocos nos últimos 3 anos em milhares de dólares

Exportador	Código HS	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	1902301000	9	273	691
	1902309000	2 304	2 490	2 347
Brasil	1902301000	0	0	0
	1902309000	0	0	0

Os principais exportadores nos últimos 5 anos foram China, Egito, Vietnã e Itália (Tabela 17).

Tabela 17: Principais países exportadores para Marrocos de massas cozidas ou preparadas de outra forma (excluindo massas recheadas), Código HS (190230), nos últimos 5 anos em milhares de dólares

Exportadores	2015	2016	2017	2018	2019
China	445	2 078	1 888	2 526	2 521
Egito	0	0	0	32	261
Vietnã	126	103	128	51	74
Itália	65	57	66	74	68
Espanha	1	9	5	27	37

Descobrimos que há um histórico interessante de importações da China e do Vietnã. Esses dois países possuem as mesmas exigências tarifárias para a exportação do produto (Código HS: 190230) que o Brasil. Portanto, parece haver um grande potencial para este mercado vis-à-vis os países concorrentes mencionados acima.